



ATA DA 86ª (OCTAGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – CAE

1 – Data, hora e local da realização:

Reunião realizada no dia 19 (dezenove) do mês de janeiro de 2022. Em atendimento às recomendações contidas nos Decretos nº 64.862/2020 e 64.864/2020, que tratam de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID-19, a 86ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE, de modo “virtual”, por vídeo conferência, Microsoft Teams – 9h00 às 12 horas.

2 – Participantes:

Afonso Antonio Hennel – membro do CAE
Elionor Farah Jreige Weffort – Coordenadora do CAE
Silverio Crestana – membro do CAE

Secretaria de Governança:

- Leila Cristina P. R. Serrano
- Lara de Moraes Forjaz- convidada

3 - Assuntos:

3.1 – Planejamento e aprovação das Atas do CAE

Os membros do CAE se reuniram, sem a presença da secretaria, para a discussão e tratativas sobre as matérias que serão objeto de análise nas reuniões do dia de trabalho.

3.2 – Auditoria Interna

- Juliana Stark – DRAU
- Auditoria Independente Mazars

- Supervisão da Auditoria Interna:

- Relato dos trabalhos da Auditoria Independente – Mazars;
- Relato dos Trabalhos de Auditoria Interna em andamento no mês.

Documentos disponibilizados:

- DRAU - Atividades até 07-01-2022.
- REL60321 - Recuperação de bancas de socaria - CPTMDCI202125950A;
- REL60421 - Locação prédios administrativos - CPTMPRC202102549;
- REL60521 - TPU - CPTMDCI202127893A.

- Relato dos trabalhos da Auditoria Independente – Mazars

Estiveram presentes a Sra. Juliana Stark – DRAU e os representantes da auditoria externa Mazars, Sra. Fernanda Carolina Inácio e Sra. Lilian Del Giovanino.

A Sra. Fernanda apresentou o andamento dos trabalhos para a análise do balanço de 2021, explicitando que o fechamento ainda não foi elaborado.

Comentou ainda, sobre os assuntos críticos do cronograma informando o status dos trabalhos dos itens:

- i) Teste de impairment;
- ii) Imobilizado – sobressalentes;
- iii) Imobilizado – inventário físico, que abrange a concessão;
- iv) Imobilizado - contratos suspensos;
- v) Receita tarifária e gratuidades;
- vi) Receita tarifária – análise de déficit;
- vii) Despesas judiciais x provisão para contingências;
- viii) Provisão para perdas com créditos;
- ix) Provisão para perdas no estoque e imobilizado de bens inservíveis;
- x) Provisão de benefícios para empregados após emprego;
- xi) Revisão da vida útil dos bens;
- xii) Denúncia criminal contra administradores.

Destacou, também que foram realizadas duas reuniões com áreas responsáveis, Finanças e Contabilidade, mas a análise ainda não foi concluída, restando detalhes para a validação documental de numeração contábil.

A interface com as áreas da empresa ocorre com o intermédio da Auditoria interna, com exceção da contabilidade. A interlocução com a área responsável pelos controles internos atualmente é tratada na Gerência de Conformidade, Controles Internos e Riscos - GRI.

Na primeira fase do trabalho da Mazars os pontos de atenção estão voltados para as ações trabalhistas e a questão atuarial e todos os pontos de controle serão observados para agregar com a contabilidade.

A Sra. Fernanda prosseguiu explicando que a Auditoria no momento foca na verificação da parte documental, fornecedores, pagamentos, nos pontos relevantes e nas distorções.

Afirmou que, se identificado ponto de atenção, até então não contemplado, haverá alinhamento com respectivas comunicações.

Foi abordada, também, a transferência da Sra. Fernanda para a Mazars, tendo sido esclarecido que os entendimentos e critérios utilizados por empresas de auditoria independente seguem as regras contábeis; o que muda é a metodologia adotada. Ressaltou que, até o momento, não foi detectado nada de novo e todos os pontos serão discutidos com a Auditoria Interna e com o Comitê de Auditoria Estatutário - CAE.

Comentários e Sugestões do CAE

O CAE agradeceu as informações prestadas e destacou a importância da Auditoria Independente para a governança e qualidade das informações da Companhia. Solicitou que todo assunto/fato relevante deverá ser trazido para conhecimento e discussão do Comitê.

É também o entendimento que a premissas e cálculos atuariais devem, por sua relevância ser discutidos em reunião com a Mazars e empresa atuária contratada pela CPTM.

O CAE sugere que na agenda de fevereiro sejam destacados os pontos que afetarão as Demonstrações Financeiras.

- Relato dos Trabalhos de Auditoria Interna em andamento no mês

Tendo em vista a disponibilização do material com antecedência o CAE solicitou que a exposição seja somente sobre os pontos de destaque para a discussão.

A Sra. Juliana – DRAU iniciou a apresentação dos trabalhos abordando os seguintes temas:

- **RAUD 0604/21** que trata dos valores de locação dos prédios administrativos – foram verificadas incongruências nos valores do aluguel, sendo necessário o aprimoramento nos procedimentos internos e reforçou os parâmetros usados para partes relacionadas nas transações devem ser justos, operacionalizáveis.

- **RAUD 0605/21** que relata a necessidade de melhorias no procedimento contábil de transferência tempestiva de bens da conta do imobilizado em andamento para a conta do imobilizado em operação para o início da devida depreciação dos bens em uso, no caso, auditoria em contrato de recuperação de bancas de socaria.

- **RAUD 0605/21** que trata de cessão de áreas por Termo de Permissão de Uso -- TPU em especial a identificação de pendência de vistoria e a necessidade de revisão da norma sobre o tema, que é muito antiga.

Comentários e Sugestões do CAE

O CAE agradece a apresentação e destacou os seguintes pontos para atenção:

- i) **RAUD 0604/21** – atentar para os valores estimados do metro quadrado e não somente aos valores de locação, realizar um comparativo para melhor análise dos valores do metro quadrado pagos pela CPTM em relação aos valores pagos pelo mercado e assegurar que foram atendidos os critérios das partes relacionadas.
- ii) **RAUD 0605/21** - Manter as pendências identificadas até a solução final do problema e desatualização da norma de procedimentos. O CAE neste caso atenta para o risco de supervalorização do bem, em virtude da não consideração na depreciação. Os relatórios devem contemplar a depreciação dele. Ressalta a preocupação do CODEC com o controle concreto da depreciação do imobilizado, devendo ser contemplada mês a mês.
- iii) **RAUD 0603/21** – a conclusão não deixa claro o problema identificado e não evidencia o controle correto das depreciações.

Após as considerações, o CAE recomendou que a Auditoria revise os relatórios discutidos, com o objetivo de contemplar os ajustes e discussões apresentados na reunião e posterior encaminhamento ao Comitê.

3.3 –AVCB – 10h45 – 11h15

- Leopoldo Augusto Correia Filho – DO/A
- Wellington Berganton - GOM

- Atualização das ações

Documentos disponibilizados:

- Apresentação CAE 19 JANEIRO 2022 ccc

O Sr. Leopoldo Augusto Correia Filho fez a exposição, destacando que:

- A CPTM tem 39 AVCBs, sendo que a projeção para o final de 2021 era de 30.
- Hoje 96 estações com AVCB.
- 70 estações não possuem AVCB.
- 12 estações são tombadas pelo Condephat.
- Há processos em andamento para a regularização do AVCB.
- Está em fase de regularização o AVCB do CCO, restando poucas obras para a concessão do AVCB. Hoje o CCO está embutido na estação Brás e o Corpo de Bombeiros enxerga como projeto único a estação e o CCO.
- Treinamento Externo: Em função da pandemia houve uma série de afastamentos o que postergou o encerramento dos treinamentos para o 1º Semestre de 2022.
- Foram relatadas medidas de antivandalismo, diante de furtos de hidrantes nas estações. Os próprios colaboradores da CPTM estão implantando sistemas de alarme que impedem o furto.
- Todos os AVCBs estão válidos.
- Desafios extras: - Inquérito Civil da Estação de Pirituba; Representação Civil da escola SENAI e Centro de Controle Operacional – CCO da Estação Brás. Apesar das dificuldades o ponto central do sistema de AVCB está protegido.
- Com as concessões, haverá remodelação e teremos 40 % (quarenta por cento) da empresa com AVCB. O objetivo é acelerar o ritmo de obtenção.
- Os prédios administrativos como os da Rua Boa Vista estão sob a tutela da CDHU.

Comentários e Sugestões do CAE

O CAE parabenizou a organização e relevância do trabalho desenvolvido. Solicitou o balanço anual de 2021 de quantos AVCBs foram emitidos e quantos foram renovados, uma vez que o prazo de validade é de 2 anos.

O CAE solicitou dados consolidados por meio de um relatório anual que demonstre o que está sob a tutela do Núcleo de AVCB da CPTM, contendo ações realizadas e a programação das ações futuras.

3.4 - Gerência de Conformidade, Controles Internos e Riscos - 11h30 – 12h

- Sérgio de Carvalho Junior - GRI

Análise do Relatório Mensal da GRI – Destaques:

- Monitoramento dos riscos identificados e as ações para mitigar os efeitos;

Documentos disponibilizados:

- CAE Jan22;
- Relatório geral de atividades GRI 2021

O Sr. Sérgio – GRI iniciou a exposição destacando as ações realizadas no ano de 2021, conforme segue:

- Foram emitidos 80 Relatórios de Conformidade e Controles;
- Formalização de 7 políticas corporativas de modo a explicitar seus compromissos e dar as diretrizes sobre assuntos relevantes, para o cumprimento da legislação, incluindo a Política de Proteção de Dados Pessoais.
- A revisão dos Códigos de Conduta e Integridade.
- A maturidade na gestão de risco com o forte acompanhamento dos planos de ações por meio do Sistema de Gerenciamento de Riscos – SGR.
- Transferência das atribuições do Núcleo de Sindicâncias e Grupos de Trabalho para a Gerência de Governança.
- A visualização do compromisso e o alinhamento da empresa como um todo na busca das melhores práticas de governança corporativa adotando os dispositivos e ferramentas para o cumprimento das regras estabelecidas pela Lei 13.303/2016.
- Finalmente, destacou que foram realizadas todas as ações possíveis e inclusive algumas ações até impossíveis, mas existe o compromisso e o foco em não deixar passar nada despercebido na elaboração da matriz de risco da Companhia.

Comentários e Sugestões do CAE

O CAE parabenizou pelo trabalho apresentado ressaltando o diagnóstico preliminar, lembrando que a GRI chegou a um ponto muito bom, com equipe e recursos limitados.

Alertou, no entanto, que é necessário estabelecer os procedimentos/normas para a operacionalização de cada política instituída.

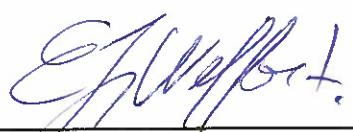
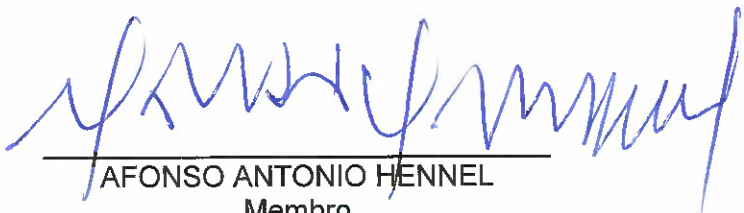


O CAE reforçou a necessidade de contratação de uma consultoria externa e de uma ferramenta mais ágil e de fácil visualização dos riscos identificados. Solicitou que quando finalizada a licitação, deverá ser disponibilizado o currículo e o plano de trabalho da consultoria vencedora/contratada.

O Comitê ainda não enxerga a matriz de risco como satisfatória e consolidada, tendo em vista que não consegue enxergar os riscos imputados.

4 - Pendências:

PENDÊNCIAS	
Assuntos	Responsável
Revisão dos RAUD's 0603/21, 0604/21 e 0605/21	Juliana - Auditoria
Relatório Anual Consolidado sobre AVCBs	Leopoldo – Núcleo de Controle de AVCB's
Currículo e Plano do Trabalho – Consultoria Externa para avaliação da Matriz de Risco	Sérgio – Gerência de Conformidade, Controles Internos e Riscos

NADA MAIS havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

 _____ ELIONOR FARAH JREIGE WEFFORT Coordenadora	 _____ AFONSO ANTONIO HENNEL Membro
 _____ SILVERIO CRESTANA Membro	 _____ LEILA CRISTINA PEREIRA R. SERRANO Secretária